

## EFEITO DO CONGELAMENTO DE ESPIGAS NA CARACTERIZAÇÃO DE GENÓTIPOS DE TRIGO QUANTO À REAÇÃO À GERMINAÇÃO PRÉ-COLHEITA

**Leonardo Lago Molssato<sup>1</sup>; Ricardo Lima de Castro<sup>2</sup>; Eduardo Caierão<sup>3</sup>; Eliana Maria Guarienti<sup>3</sup>; João Leonardo Fernandes Pires<sup>3</sup>; Gilberto Rocca da Cunha<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Agronomia - UPF. Bolsista PIBIC/CNPq da Embrapa Trigo. <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador. <sup>3</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Trigo.

A escolha de cultivares de trigo com maior nível de resistência genética constitui-se na principal alternativa de solução ao problema da germinação pré-colheita. Por isso, é importante o emprego de método padrão de caracterização de genótipos que forneça resultados confiáveis em termos de repetitividade e reprodutibilidade. O método da simulação de chuva preconiza o armazenamento de espigas em freezer a -18 °C, na impossibilidade de realização do teste de chuva até sete dias após a colheita. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tempo de armazenamento de espigas em freezer, na caracterização de genótipos de trigo quanto à germinação pré-colheita. O trabalho foi realizado na Embrapa Trigo, em Passo Fundo, RS, em 2016, utilizando o método padrão da simulação de chuva. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições, sendo a unidade experimental constituída por um feixe com 30 espigas. Foram avaliados o tempo de armazenamento em freezer a -18 °C (zero, 30 dias e 60 dias) e cultivares de trigo (BRS Guamirim, BRS Louro, Frontana e Quartzo). A reação à germinação pré-colheita foi avaliada pela variável número de queda (NQ), em segundos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, complementada pelo teste de Tukey a 5%. Não houve efeito significativo da interação entre os fatores tempo de armazenamento no freezer e cultivar. As médias de NQ dos tratamentos de tempo de armazenamento em freezer não diferiram significativamente entre si. As médias de NQ diferiram entre as cultivares: Frontana (325 s) e Quartzo (264 s) apresentaram os valores mais altos (reação moderadamente resistente), e BRS Guamirim (67 s) e BRS Louro (90 s), os valores mais baixos (reação suscetível), independentemente do período de congelamento. O período de congelamento de espigas não influenciou no resultado de caracterização das cultivares de trigo quanto à reação à germinação pré-colheita.

**Palavras-chave:** *Triticum aestivum*, armazenamento, germinação na espiga.

**Apoio:** CNPq e Embrapa Trigo.